

GRUPO DE PESQUISA:

CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS NA BAIXADA SANTISTA

LÍDER: Prof. Dr. Edison da Silva Monteiro

INTEGRANTES: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro, Prof. Dr. José de França Bueno, Profa. Dra. Mara Lúcia Zucheran Silvestri de Carvalho, Profa. Dra. Marlene Boccatto, Profa. Dra. Sabrina Martins Boto, Prof. Dr. Sergio Gustavo Medina Pereira, Dr. Fernando Henrique e Paula da Luz, Dr. Francisco de Assis Correa, Dra. Olivia Cristina Perez, Profa. Camila Papa Lopes, Profa. Franciele Alves dos Santos Medina, Profa. Simone Quedas Moreno e Prof. Wilson Roberto Nassar

O Grupo Multidisciplinar de Pesquisa “Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás na Baixada Santista” tem como propósito pesquisar e desenvolver um sistema eletrônico de indicadores que possibilite a mensuração dos impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás na matriz do desenvolvimento local, integrado e sustentável, a partir da sistematização do modelo de governança participativa e das ferramentas de processo decisório que controla a incerteza e os riscos gerados pelo processo de exploração do petróleo e gás na Baixada Santista.

Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa têm por finalidade alimentar o debate acadêmico e científico sobre temas prioritários do Centro de Tecnologia Baixada Santista – CTBS, difundindo informações de qualidade para permitir o desenvolvimento e aplicação de propósitos que refletem as necessidades relevantes desse segmento em expansão, que devem ser amplamente divulgadas à sociedade, por meio da produção acadêmica, seminários, congressos e debates. O crescimento da região da Baixada Santista é

investigado por meio deste Grupo, tendo como dimensões do estudo o Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável, a Governança Participativa, o Processo Decisório e os Indicadores de Mensuração da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás.

A experiência do crescimento industrial e de serviços nas últimas décadas está correlacionada, no âmbito mundial, a grandes eventos que impulsionam nações inteiras a pensar em estratégias de desenvolvimento local, integrado e sustentável. Para identificar esse processo, desenvolvemos um modelo de indicadores para monitorar os impactos do desenvolvimento local, por meio do *software* SMDS – Sistema de Monitoramento do Desenvolvimento Sustentável.

O SMDS mostra que a sustentabilidade deve ser o pilar estratégico das ações e decisões relacionadas com os interesses do empresariado, das políticas públicas de desenvolvimento, das universidades como produtoras de conhecimento e da sociedade civil organizada, assim como os gestores municipais, que se mostram como os *stakeholders* da sustentabilidade na Região Metropolitana da Baixada Santista.